

1990

Vislumbrar o futuro

A revista foi desde o início uma forma de mostrar aos associados as novidades, pesquisas, análises da indústria.

Cobrindo os principais eventos e trazendo sempre um olhar crítico e isento, sempre com o intuito de contribuir para as melhorias do setor. Na edição de maio destaque para a III Vídeo Expo – III Feira Internacional de Equipamentos de Vídeo e Televisão realizada em São Paulo. Na de Outubro, análise dos temas do II Congresso Brasileiro de Engenharia de Televisão



Reprodução edição 3 – Março 1990



Reprodução edição 5 – Outubro 1990

1991

Áudio e satélites

Primeiro ano da última década do século XX tem como destaque as transmissões satelitais, os novos formatos de áudio e a utilização de energia solar nas emissoras brasileiras.

E nessa década que vamos ter a "morte" das fitas cassetes e o surgimento dos CD's graças a revolução do formato sem compressão WAV (Waveform Audio File Format) criado pela Microsoft e IBM. E o surgimento do codec de compressão MPEG-1 de Audio.



Reprodução edição 7 – Março 1991



Reprodução edição 8 – Junho 1991

Computadores começam a transformar o mundo

Cor, iluminação, computadores são temas de destaque junto com o início das pesquisas sobre modulação digital. Com a imagem digital começa a ser necessário definir novos padrões e conceitos. Ainda os anos 1990 marcam a chegada dos computadores às redações e centrais técnicas das emissoras. A radiodifusão começa a sua caminhada para a digitalização



Reprodução Edição 13 – setembro 1992

Reprodução Edição 14 - Dezembro 1992

Reprodução Edição 11 - Março 1992

1992

Áudio deixa de ser em válvulas

Revista começa cobertura especial em afiliadas, com destaque para a TV Gazeta do Espírito Santo, e a SCC de Santa Catarina. Ainda cobertura na NAB93 sobre impressão digital. O aterramento de proteção esta na pauta da Revista por ser essencial para a proteção de equipamentos e pessoal das estações de rádio e TV.



Reprodução edição 16 – Maio 1993

Reprodução edição 22 – Dezembro 1993

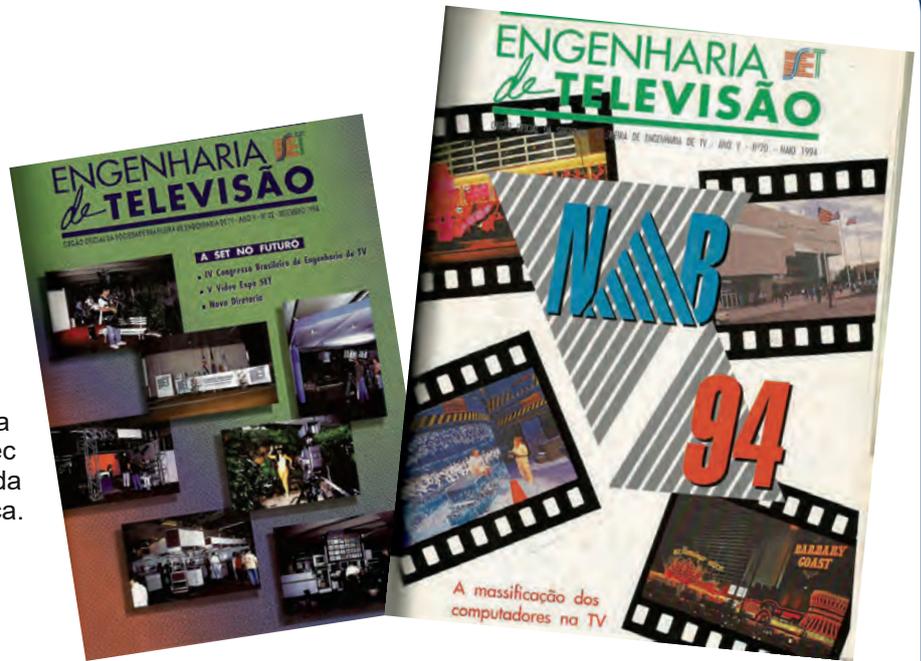
1993

1994

A SET no Futuro

Começa a se massificar o uso de computadores o IV Congresso da SET debateu a “compressão, multimídia, gravação, modulação e transmissão digital, TV por assinatura, satélites, information *superhighway*, alternativas tecnológicas para pequenas emissoras, edição não linear, reengenharia, testes e medidas”

Este é um ano marcante para áudio e vídeo porque aparece o codec MPEG2, que torna realidade o sonho da multimídia para os usuários de informática.



Reprodução edição 22 – Setembro 1994

Reprodução edição 20 – Maio 1994

1995

TV Digital

Ano é marcado pelo início da transformação digital e como pode vir a ser a “Televisão Digital”, tema destacado no 5to SET e Trinta realizado em “paralelo a NAB95”. Ainda, debate sobre as novas formas de captação e distribuição digital.

Em 1995 se realizaram as primeiras transmissões digitais na Europa e no Japão. Enquanto no Brasil o acesso a *internet* se expande com o surgimento de provedores privados.



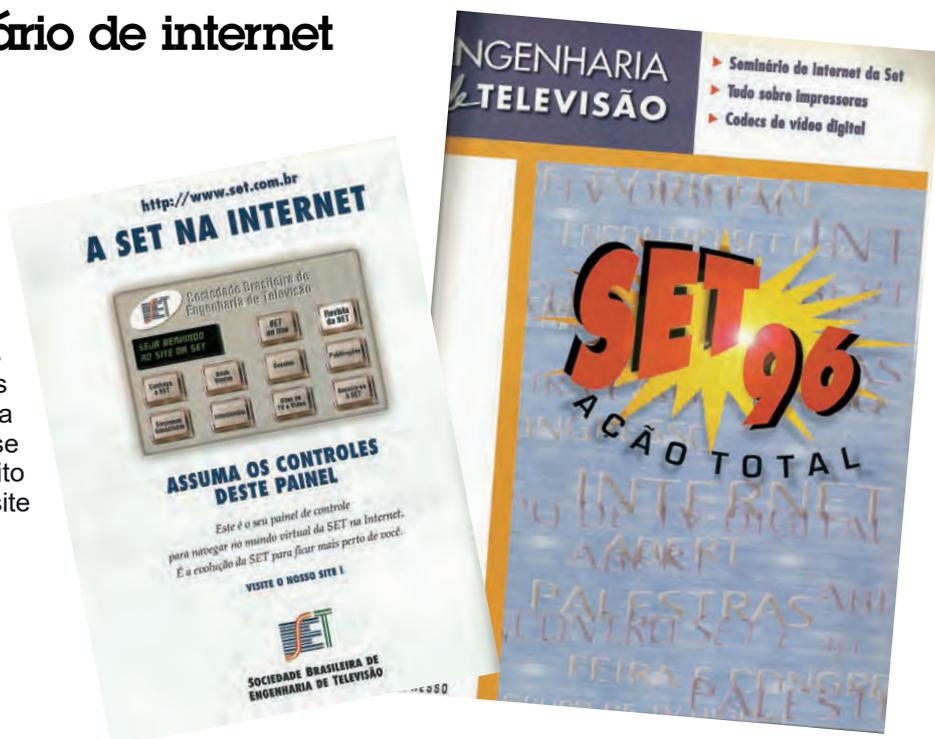
Reprodução edição 27 – Agosto 1995

Reprodução edição 26 – Junho 1996

1996

SET realiza Seminário de internet

Destaque para os novos codecs de vídeo digital e para o seminário sobre internet realizado, pela primeira vez pela SET, que que “com exemplos práticos, usuários e provedores apresentam os conceitos e as potencialidades da nova mania mundial de fazer negócios, de se divertir, aprender, informar e muito mais”. A SET tem seu primeiro site web



Reprodução edição 30 – Fevereiro 1996

1997

SET e Trinta ganha força em um mundo convergente

Num ano de muito trabalho e análise de equipamentos e novas tendências, a Revista muda o seu logo para um formatado mais moderno e arrojado. Ainda destaque para a cobertura do SET e Trinta, em Las Vegas durante a NAB 97, que se posiciona de uma forma convergente. "NAB 97, definido o ritmo da convergência".



Reprodução edição 37 – Maio/Junho 1997

Reprodução edição 36 – Março 1997

SET comemora a sua primeira década de vida

Em tempos de avanços tecnológicos e de Copa do Mundo na França com a “primeira vez que uma Copa foi definida dentro de 1080 linhas”, as emissoras brasileiras começam a testar HDTV, reportagens sobre os testes da Globo e Record.

A Canalização digital do Brasil esta em pauta junto com “a potência de pico e a potência media”, com um detalhado tutorial publicado na edição aniversário da entidade.



Reprodução edição 41 – Julho/Agosto 1998

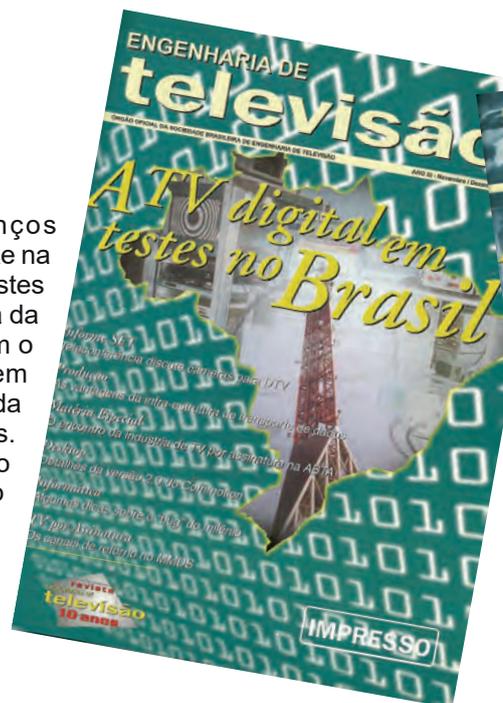


Reprodução edição 39 – Março/Abril 1998

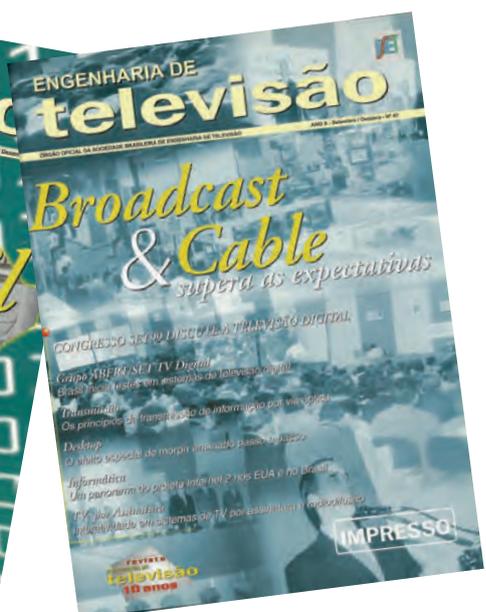
1998

Fim de século e começo da caminhada da TV Digital

Em tempos de avanços Última edição do século XX trouxe na análise interessante sobre os testes de TV Digital no Brasil, o informa da SET sobre as câmeras DTV com o início das “teleconferências, em âmbito nacional, via Brasilsat” da SET para os seus associados. Ainda, o século acabava com o avanço da TV por Assinatura no país e com ela o retorno do MMDS. E, finalmente, o começo dos testes em sistemas de televisão digital feitos pelo grupo ABERT/SET TV Digital



Reprodução edição 48 – Nov/Dezembro 1999



Reprodução edição 47 – Set/Out 1999

1999